

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

ANAMNESE E EXAME DO ESTADO MENTAL (EEM) EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isis Caroline das Neves Silva, Bruna Schefer Ribeiro, Emi Simplício da Silva, Gláucia dos Santos Policarpo, Pablina Noemia Coelho de Oliveira, Alessandra Mendes Calixto
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A entrevista para anamnese e o exame de estado mental (EEM) é a coleta de informações acerca da história pessoal, social, familiar, e os aspectos relacionados ao abuso de substâncias. É uma análise sistemática dos sinais e sintomas que envolvem alterações mentais, biológicas e psicossociais. O EEM é um recorte do momento psíquico do paciente, realizado por informações coletadas e pela observação direta. Avalia quanto a Consciência, Atenção, Sensopercepção, Orientação, Memória, Afetividade, Pensamento, Juízo Crítico, Conduta e Linguagem. A partir desta avaliação definem-se os diagnósticos de enfermagem, condutas terapêuticas e plano de cuidados individualizado, auxilia também na identificação de possíveis comorbidades, sejam elas de origem orgânicas, ou por toxicidade de substâncias psicoativas (SPA). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem na avaliação inicial em uma Unidade de Internação em Adição masculina em um hospital do sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de acadêmicas de Enfermagem, acompanhadas pela Enfermeira no momento da internação do paciente, no período de janeiro à fevereiro de 2019. **Relato da experiência:** Acompanhadas por uma enfermeira especialista em saúde mental, as acadêmicas puderam coletar informações a fim de avaliar de maneira ampla, fatos e agravos de saúde dos pacientes em processo de admissão. Investigando a relação do indivíduo com a substância e como isso afeta as relações, incluindo as necessidades fisiológicas, espirituais e psicossociais. Após entrevista, casos eram discutidos com enfermeira, tendo como objetivo, elucidar os diagnósticos de enfermagem mais adequados a cada situação. Além disso, todas as entrevistas de anamnese, contendo EEM foram registradas em prontuário eletrônico do paciente. Importante citar que além do uso da anamnese e EEM, a aplicação e interpretação de escalas como de Morse, de Braden, e de Risco de Suicídio MINI, foram de grande importância para definir as necessidades imediatas para a assistência do paciente durante a internação. **Considerações finais:** Foi possível identificar durante as entrevistas que este momento é crucial para o desenvolvimento da relação terapêutica entre enfermeiro e paciente. Além disso proporciona o exercício do pensamento crítico sobre os sinais e sintomas que darão origem aos diagnósticos de enfermagem e o planejamento de cuidados.

Descritores: Saúde Mental; Processo de Enfermagem; Testes de Estado Mental e Demência.

Referências

Cardoso, L.; Donato, E. C. S. G.; Zanetti, A. C. G. Avaliação do estado mental I. In: Fonseca L. M. M.; Rodrigues, R. A. P.; Mishima, S. M. Aprender para cuidar em enfermagem: situações específicas de aprendizagem. Ribeirão Preto: USP/EERP, 2015. Disponível em: <<http://www.eerp.usp.br/ebooks/aprenderparacuidar/>>. Acesso em 26 de fev. 2019.

Cordioli, A.V.; Zimmermann, H.H.; Kessler, F. Rotina de avaliação do estado mental. 2004. Disponível em:

<<http://www.ufrgs.br/psiquiatria/psiq/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20Estado%20Mental.pdf>>. Acesso em 26 de fev. 2019.